Operação Murder Inc.

PF pede novos inquéritos sobre irmãos Brazão

Informações em HDs e celulares apontam indícios de outros crimes envolvendo os acusados pela morte de Marielle Franco

RAYSSA MOTTA

O avanço do inquérito sobre o assassinato de Marielle Franco revelou indícios de outros crimes sem relação direta com execução da vereadora do PSOL e levou a Polícia Federal a pedir a abertura novas investigações sobre os irmãos Brazão. O deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Domingos Brazão estão presos e são acusados de serem os mandantes da morte de Marielle.

As novas suspeitas surgiram após perícia realizada em documentos, celulares, pendrives, HDs e computadores apreendidos na Operação Murder Inc., que, em março, prendeu, além dos irmãos Brazão, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, delegado Rivaldo Barbosa. A PF busca agora autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para compartilhar provas com os órgãos competentes e assegurar que apurações autônomas sejam abertas.

Pedidos de apuração Novas suspeitas incluem desvio de emendas

parlamentares e enriquecimento ilícito

Uma das investigações requisitadas é sobre o possível desvio de emendas parlamentares, uma vez que há indícios "veementes" de que Chiquinho direcionou essas verbas

para conseguir "vantagens indevidas".

PATRIMÔNIO. O material apreendido também reforçou as suspeitas sobre o patrimônio da família Brazão. Os investigadores conseguiram levantar contratos que ligam os irmãos a dezenas de imóveis e postos de com-bustíveis. A suspeita é de que as transações imobiliárias e a rede de postos tenham sido usadas para lavar dinheiro ilícito.

Outro pedido de investigação atinge o delegado Rivaldo Barbosa e a mulher dele, apontada como testa de ferro do marido em empresas que seriam usadas para lavar dinheiro de propina. Foi feita, ainda, solicitação para investigar um ex-assessor de Domingos por posse ilegal de arma de uso restrito. Quando deflagrou a Operação Murder Inc., a PF apreendeu com Robson Calixto da Fonseca, o "Peixe", uma pistola da Secretaria de Polícia Civil do Rio. A arma tinha a gravação da sigla da Forca Nacional de Segurança Pública no chassi. A numeração estava raspada.

As defesas dos citados não haviam se manifestado até a noite de ontem.

Justiça Eleitoral

TRE do Rio rejeita pedido de cassação de Castro

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) negou ontem o pedido de cassação do governador Cláudio Castro (PL). O placar final foi de 4 votos a 3 pela absolvição de Castro, acusado de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Na semana passada, o relator, desembargador Peterson Barroso Simão, havia votado pela cassação. Segundo ele, Castro, o vice-governador Thiago Pampolha (União Brasil) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Rodrigo Bacellar (União Brasil), utilizaram uma "folha de pagamento secreta" para desequilibrar o resultado do pleito.

Primeiro a votar ontem, o desembargador Marcello Granado divergiu do relator e foi acompanhado por Kátia Valverde Junqueira, Fernando Marques de Campos Cabral Filho e Gerardo Carnevale Ney da Silva. "Os atos de improbidade administrativa, ainda que moral e juridicamente condenáveis, não podem ser consiJulgamento

votos, de um total de sete, foram dados para absolver o governador

derados suficientes para viciar a lisura do processo eleitoral", disse Cabral Filho. "Não conse gui ver a repercussão eleitoral", afirmou Carnevale.

Ficaram vencidos a desembargadora Daniela Bandeira e o presidente do tribunal, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, que seguiram o voto do relator.

A ação contra Castro foi ajui-zada por Marcelo Freixo (PT), candidato derrotado em 2022 e atual presidente da Embratur. Além de abuso de poder econômico e político, Castro, Pampolha e Bacellar foram acusados de uso indevido de meios de comunicação. Freixo pode entrar com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). • RAYANDER-SON GUERRA e GABRIEL DE SOUSA



Realização:

ESTADÃO

ELDORADOFM 107.3

Patrocínio:

